

Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XIX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Carta de Leitor.
- 3 Assunto: Carta destinada a divulgar um problema em que o Dr. Joaquim d’
- 5 Aquino Fonseca (autor da carta) expõe um vazamento em uma de suas propriedades alugada. Tal vazamento tem sido motivo de prejuízos e danos para o Dr. Joaquim que culpa a “Companhia Recife Drainage” (prestadora do serviço) por não tomar nenhuma medida a fim de solucionar o problema.
- 4 Data do documento: 13 de agosto de 1874.
- 105 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa Jornal *Diario de Pernambuco*.
- 7 Identificação do autor: Dr. Joaquim d’ Aquino Fonseca.
- 8 Número de palavras: 652
- 159 Informações levantadas:
 - 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da segunda metade do século XIX – Carta de leitor 32.)

Srs. Redactores- não tendo os agentes da com- | panhia- Recife Drainage- querido, desde
20alguns | dias até hoje, attender as exigencias que lhes tem | ido fazer o Sr. Francisco
Delphino da Silva, afim | que mandem concertar o aparelho, que esta sen- | tado no
segundo andar do sobrado n 47 da rua | da Imperatriz, em que elle mora e me pertence; |
do que resulta que cahe continuamente agua in- | fecta no primeiro andar, e deste na loja,
vendo fa- | zer as mesmas reclamações, e por isto, e para que | não alleguem ignorancia,
25como fazem, recorro ao | Diario de Pernambuco, por ser o jornal mais lido | desta provincia,
devido accrescentar que, se me não attenderem promptamente, como devem, | cuidarei
de proceder a uma vistoria, e ped[i]rei | perdas e damnos; porquanto não ha quem queira |
residir em casa, que se acha em semelhante esta- | do, e o predio se vai arruinando por
causa disto; | sem contar os objetos que ficam estragados. || Os agentes dessa companhia
30tem por habito al- | legarem sempre que os desarranjos de seus appa- | relhos, em tudo
defeituosos, procedem do pouco | cuidado que tem os particulares, e isto para lhes | fazerem
pagar os concertos; mas declaro termi- | nantemente que estou disposto a requerer exame,
| para mostrar que o aparelho desse sobrado vasa | por defeito proprio, por quanto não hei
de subs- | crever ao que quer essa companhia, que pessima- | mente cumpre as obrigações
35de seu contrato, como | ja se lhe tem provado; contrato que muito farta | há de ser a
população desta cidade. || A companhia Recife Drainage- quer impor a | todos, e parece fiar-
se muito nas peças de artilha- | ria dos navios da Inglaterra, que foi o *tutu* que | se
apresentou quan[d]o se impoz a innovação do contrato, mas, se, os particulares resistirem,
quan-do lhes [ilegível] direito, ella cederá, e essa nação | não se [ilegível] a impor a que se
40cumpra um con- [ilegível], que não é cumprido por essa companhia; | contrato que ha de
concorrer para que se tornem | mais intensas as epidemias que se desenvolverem | nesta

cidade e mesmo para que se agravem as | moléstias que nella reinarem, com o que se
torna- | rá pior o estado sanitario ordinario, e se afogem- | tarão os navios, [ilegível] prejuízo
dos cofres do estado | e do commercio desta cidade. || Devo prevenir desde ja a [ilegível]
45 companhia que | no verão que vai começar, terei [ilegível] querer uma | vistoria para
mostrar que a bomba a vapor, sen- | tada na rua dos Pi[ilegível]; absorve toda a agua dos |
terrenos vizinhos, a ponto de secearem as [c]acim- | bas, como já succedeu no verão
passado; de que | resulta que os vegetaes existentes nesses terrenos | verão a soffrer por
lhes faltar a agua, que é absor- | vida, não por suas raizes, mas por essa bomba, | que se
50t[e]m tornado muito incommoda aos visi- | nhos em consequencia do estripido que faz a
ma- | china de vapor, e isto traz prejuizos, que devem | ser indemnizados. || A companhia –
Recife Drainage- não é inataca- | vel perante os tribunaes do paiz, e ella ja o vai |
conhecendo: não se deixem devorar os partícula- | res, e verão que as cousas mudam de
aspecto, |. Pelo menos estou resolvido a empregar todos os | meios legaes para não soffrer
55 em meus direitos |. Conheço os deffeitos dos apparatus sentados por | essa companhia, e
affirmo que cada vez irão a | peor. Se esse systema de limpeza fosse satisfac- | torio, teria
sido impregado em Paris, e existiria | tal qual em Londres. || Dr. Joaquim d’ Aquino Fonseca
| 12 de agosto de 1874.

